

Prisão preventiva fora do prazo continua preocupante nas cadeias nacionais

23 JANEIRO 2017



Prisão preventiva é aplicada num prazo máximo de noventa dias

De acordo com o Código Penal em vigor na República de Moçambique, a prisão preventiva é aplicada num prazo máximo de noventa dias. Entretanto, em contraste com o que está legalmente instituído, Moçambique depara-se com uma realidade de mais de duas mil pessoas nas cadeias com o prazo de prisão preventiva expirado.

Dados oficiais indicam que existem cerca de 6 000 presos em situação de prisão preventiva no país, 2 151 dos quais estão com os prazos expirados, configurando prisão ilegal.

Esta situação preocupa o ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Isaque Chande, que reconhece ser este um grande problema, pois, ao manter cidadãos detidos ilegalmente, o Estado moçambicano transgride o direito fundamental à liberdade.

Só no Estabelecimento Penitenciário da Província de Maputo foram registados cerca de duzentos processos que excederam o tempo máximo de prisão preventiva. Entretanto, a cadeia de máxima segurança de Maputo está, segundo o responsável pelo pelouro da justiça no país, numa situação aceitável. Não há registo significativo de reclusos em situação ilegal.

Além da ilegalidade de manter pessoas detidas por mais tempo que o previsto na lei, o ministro da Justiça chama atenção para a sobrelotação no sistema prisional. De acordo com o dirigente, o

número elevado de pessoas detidas em situação ilegal degrada as condições nas cadeias moçambicanas.

“Temos situações em que os preventivos estão com os prazos expirados. Estamos cientes de que isso constitui um grande desafio para respeitar a legalidade”, disse Isaque Chande, durante a visita que efectuou ao Estabelecimento Penitenciário da Província de Maputo, semana finda, na qual esteve presente a procuradora-geral da República, Beatriz Buchile.

Um dos pontos que motivaram a ida do governante àquele local é a necessidade de instalação de um sistema electrónico de segurança prisional.

<http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/43311-prisao-preventiva-fora-do-prazo-continua-preocupante-nas-cadeias-nacionais.html>